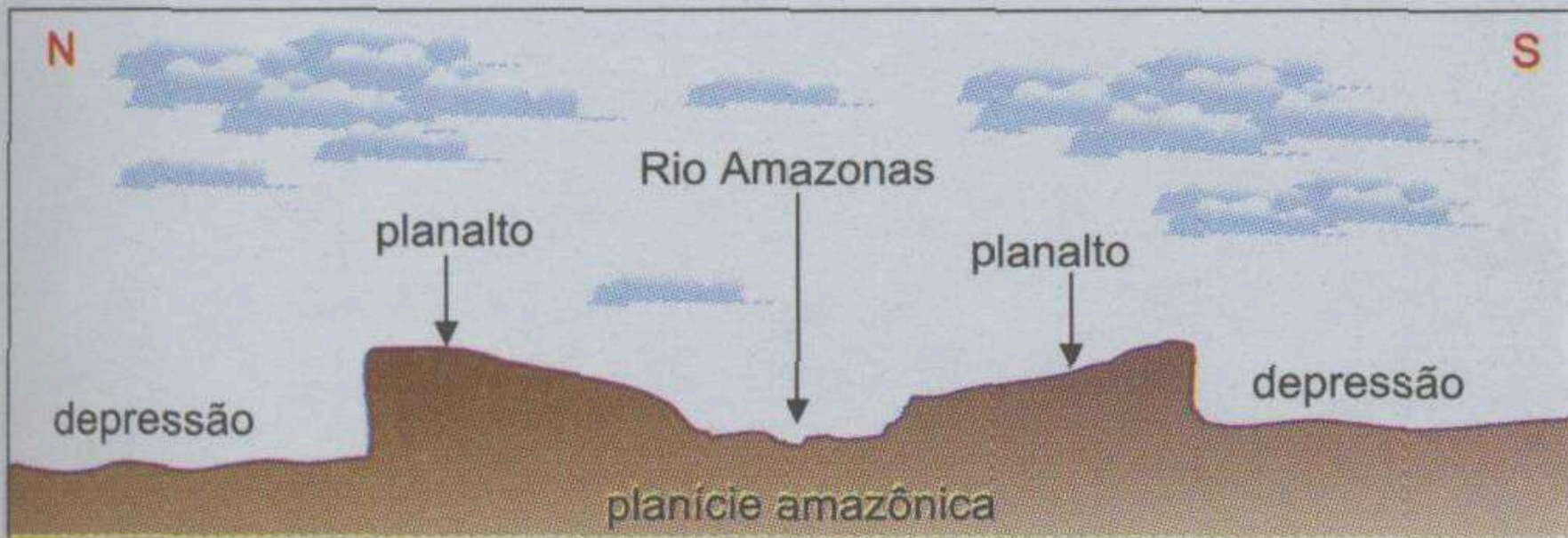


RELEVO BRASILEIRO

UNIDADES
PLANALTOS
PLANÍCIES
DEPRESSÕES

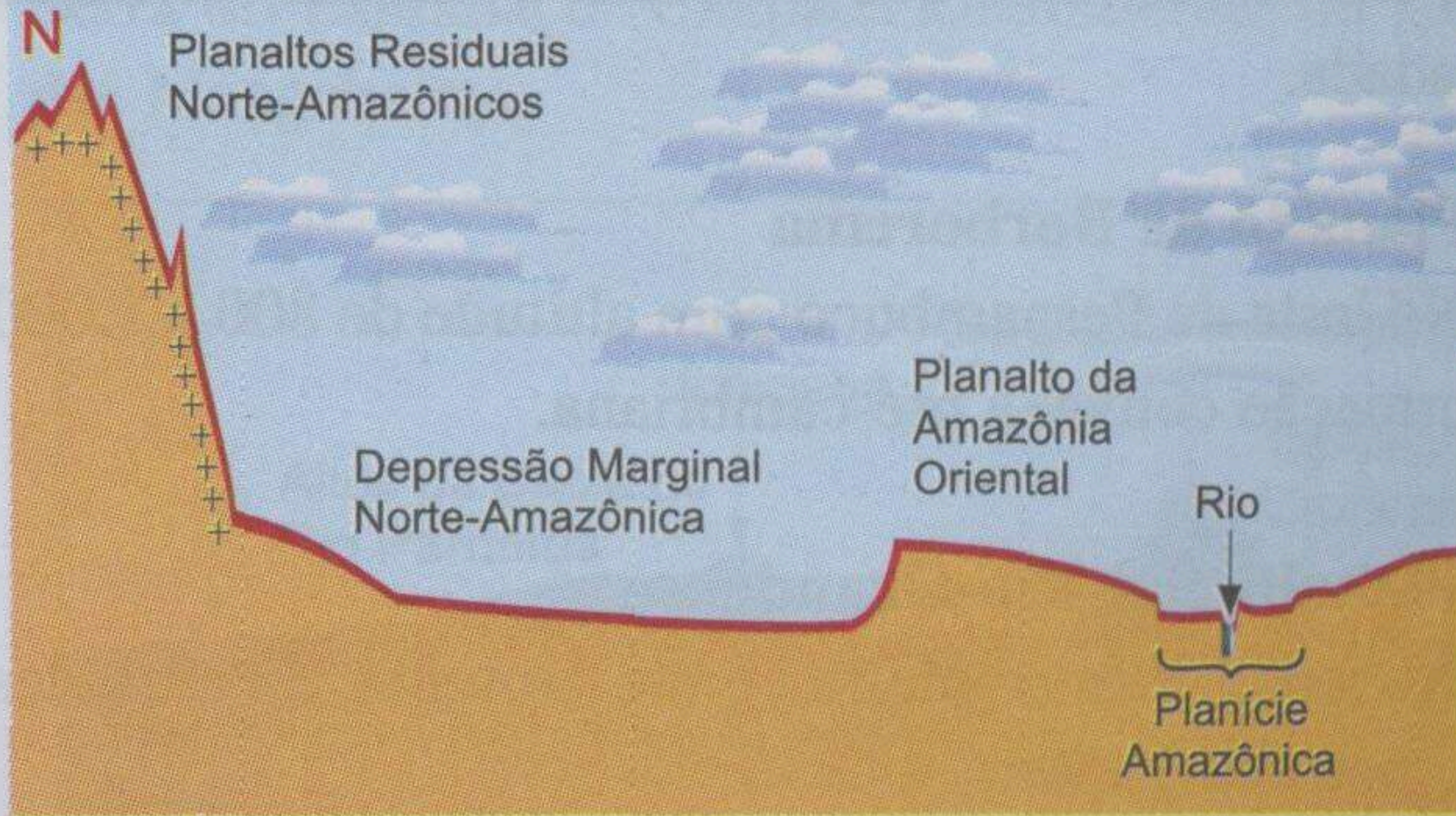
Planaltos em bacias sedimentares

- São formas que ficam entre os relevos escarpados e as depressões.
- São eles:
 - da Amazônia Oriental
 - e Chapadas da Bacia do Parnaíba
 - e Chapadas da Bacia do Paraná



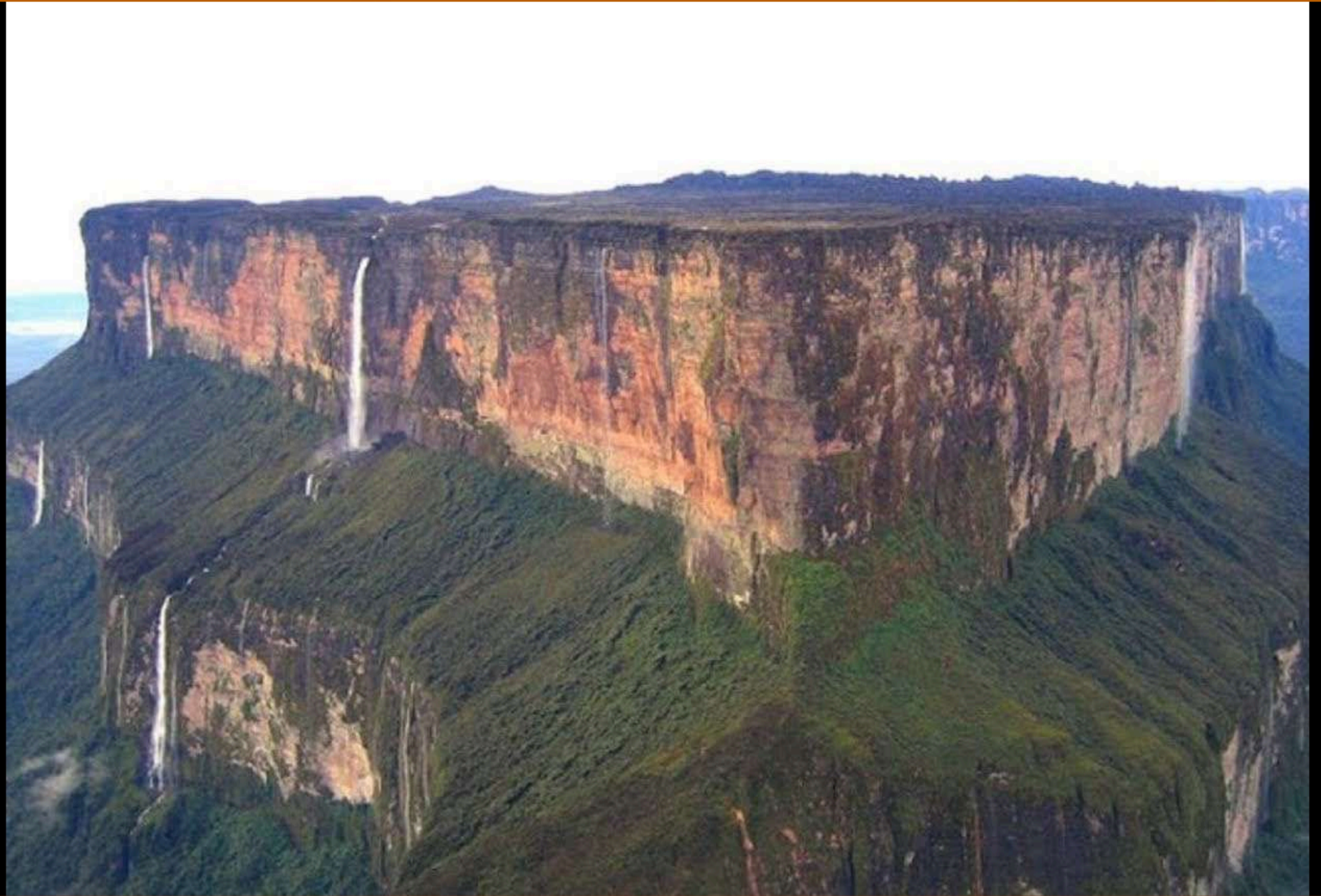
Planaltos em intrusões e coberturas residuais de plataforma

- São formações, geralmente antigas, do pré-cambriano, onde surgem serras, dobramentos e formações graníticas recobertas parcialmente por terrenos sedimentares.
- São eles:
 - e Chapada dos Parecis.
 - Residuais Norte-Amazônicos.
 - Residuais Sul-Amazônicos.









Cinturões Orogênicos

- São planaltos erodidos a partir de antigos dobramentos metamorfizados.
- São eles:
 - e Serras do Atlântico Leste-Sudeste.
 - e Serras de Goiás-Minas.
 - Serras residuais do Alto Paraguai.

Mares de morros

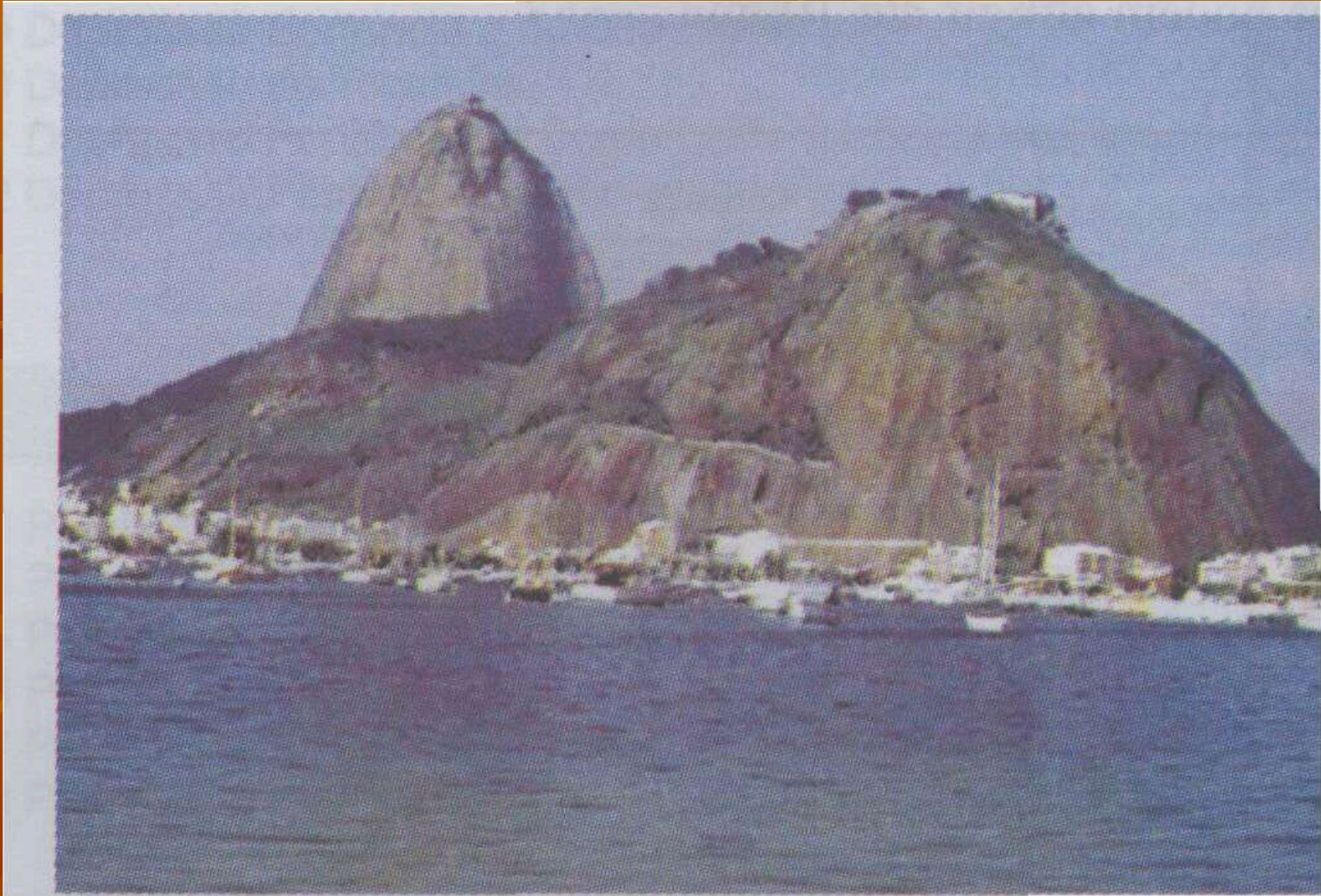


Mares de morros



Mares de morros













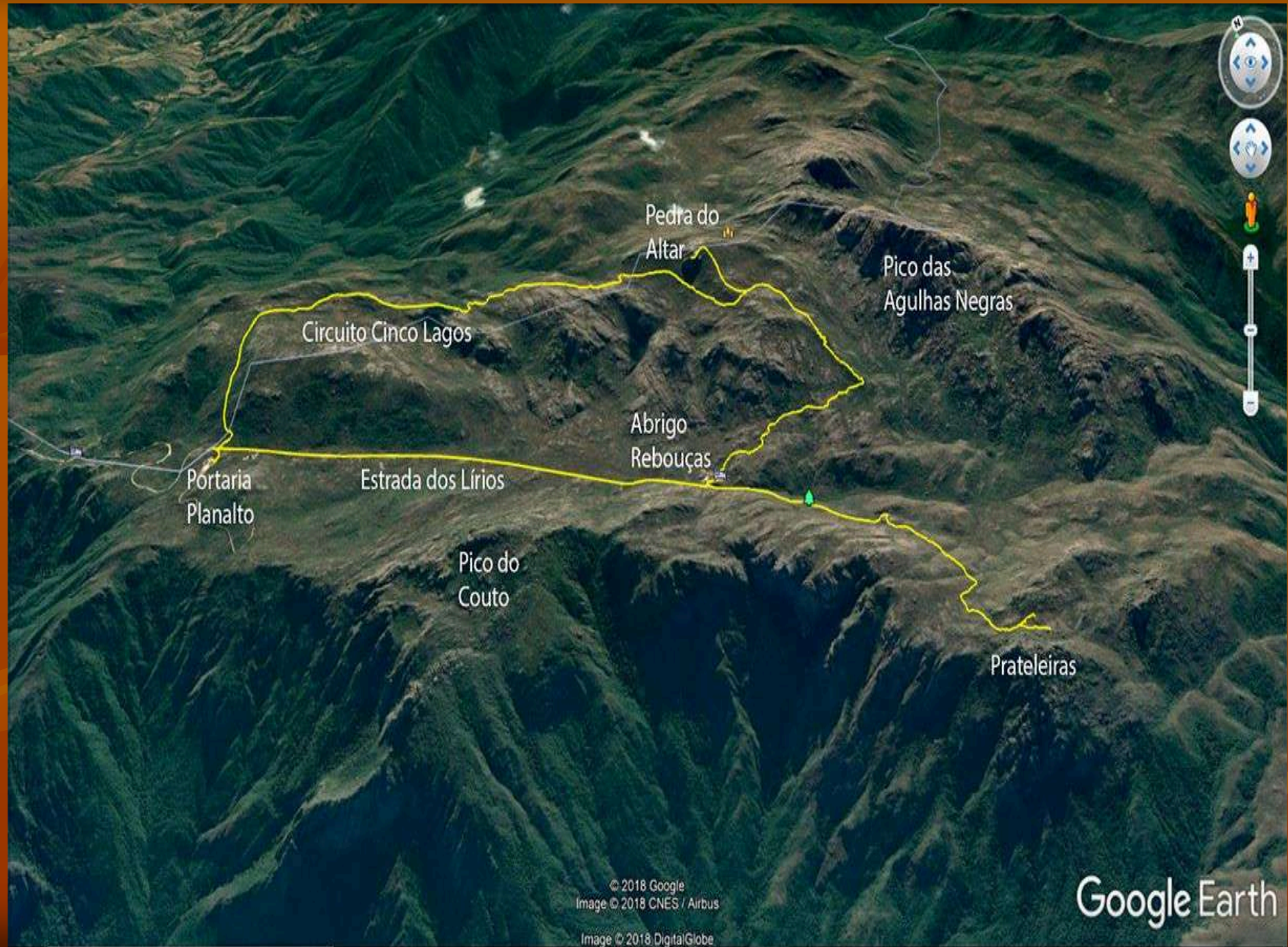












Portaria
Planalto

Circuito Cinco Lagos

Estrada dos Lírios

Pedra do
Altar

Abrigo
Rebouças

Pico do
Couto

Pico das
Agulhas Negras

Prateleiras

© 2018 Google
Image © 2018 CNES / Airbus
Image © 2018 DigitalGlobe

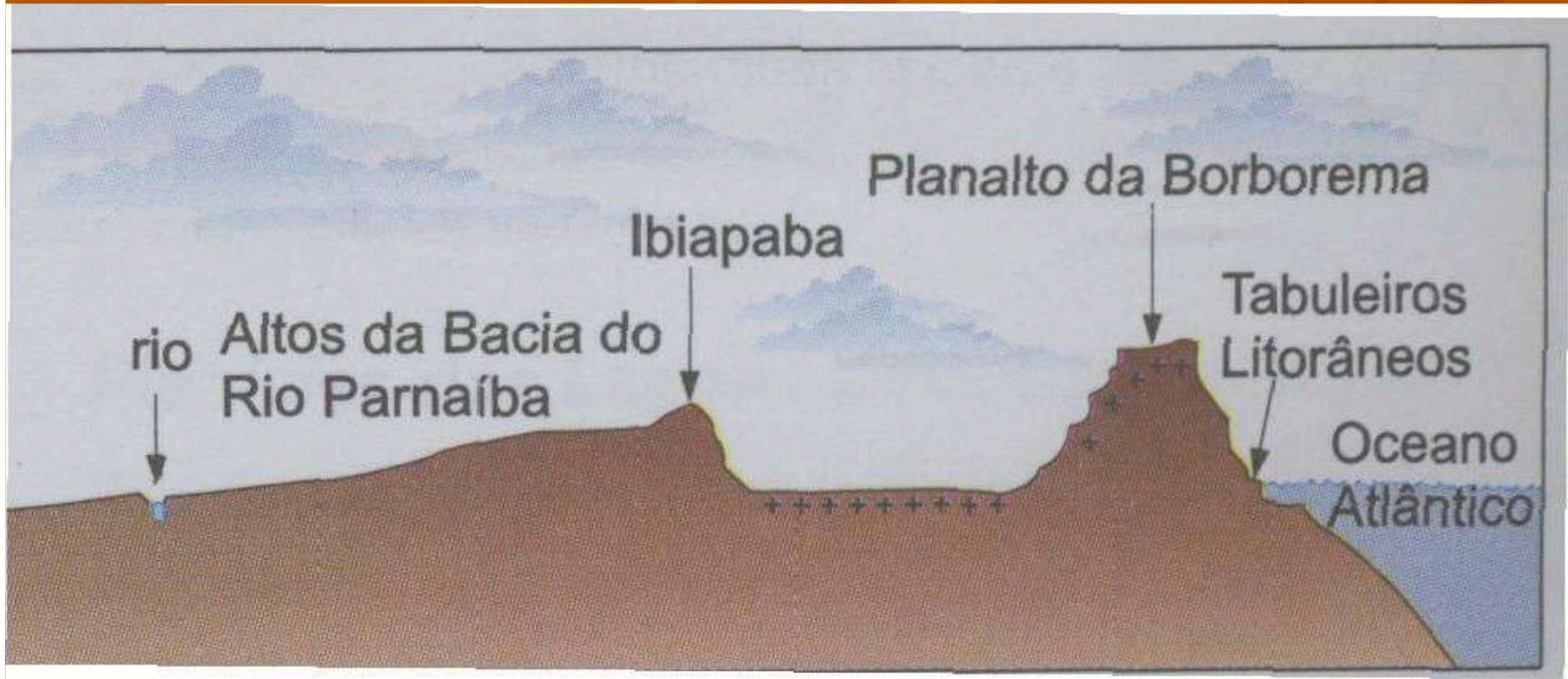
Google Earth

Penedo



Núcleos Cristalinos Arqueanos

- São duas unidades de relevo isoladas e distantes umas das outras, mas que possuem a mesma formação abobadada.
- São eles:
 - da Borborema.
 - Sul-Rio-Grandense.



Sertão

Planalto da Borborema

Agreste

Zona da mata

Planície costeira

Oceano Atlântico

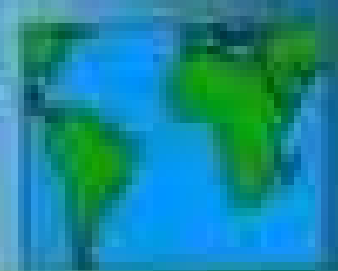
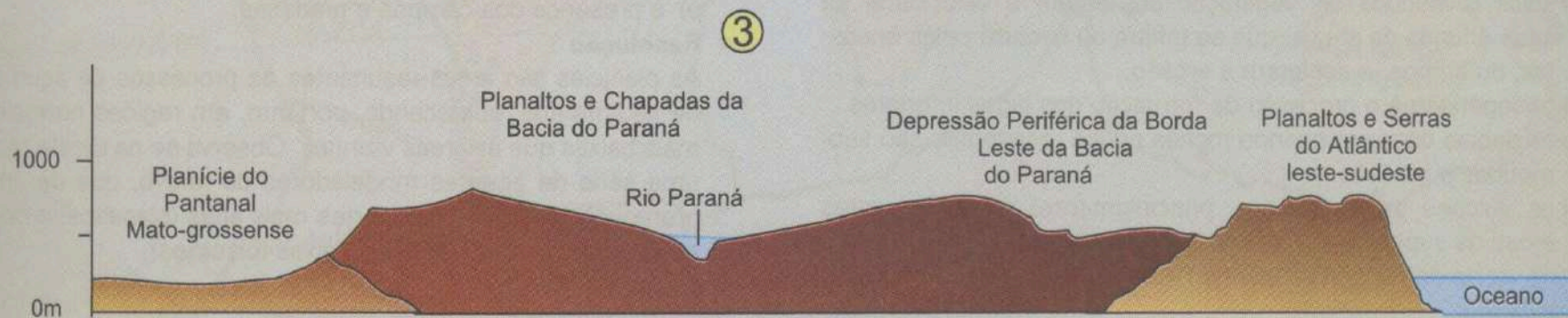


Figura 9. REPRESENTAÇÃO DO PLANALTO DA BOQUIBORA E CHUVAS OROGRÁFICAS



PERFIS TOPOGRÁFICOS



PLANÍCIES

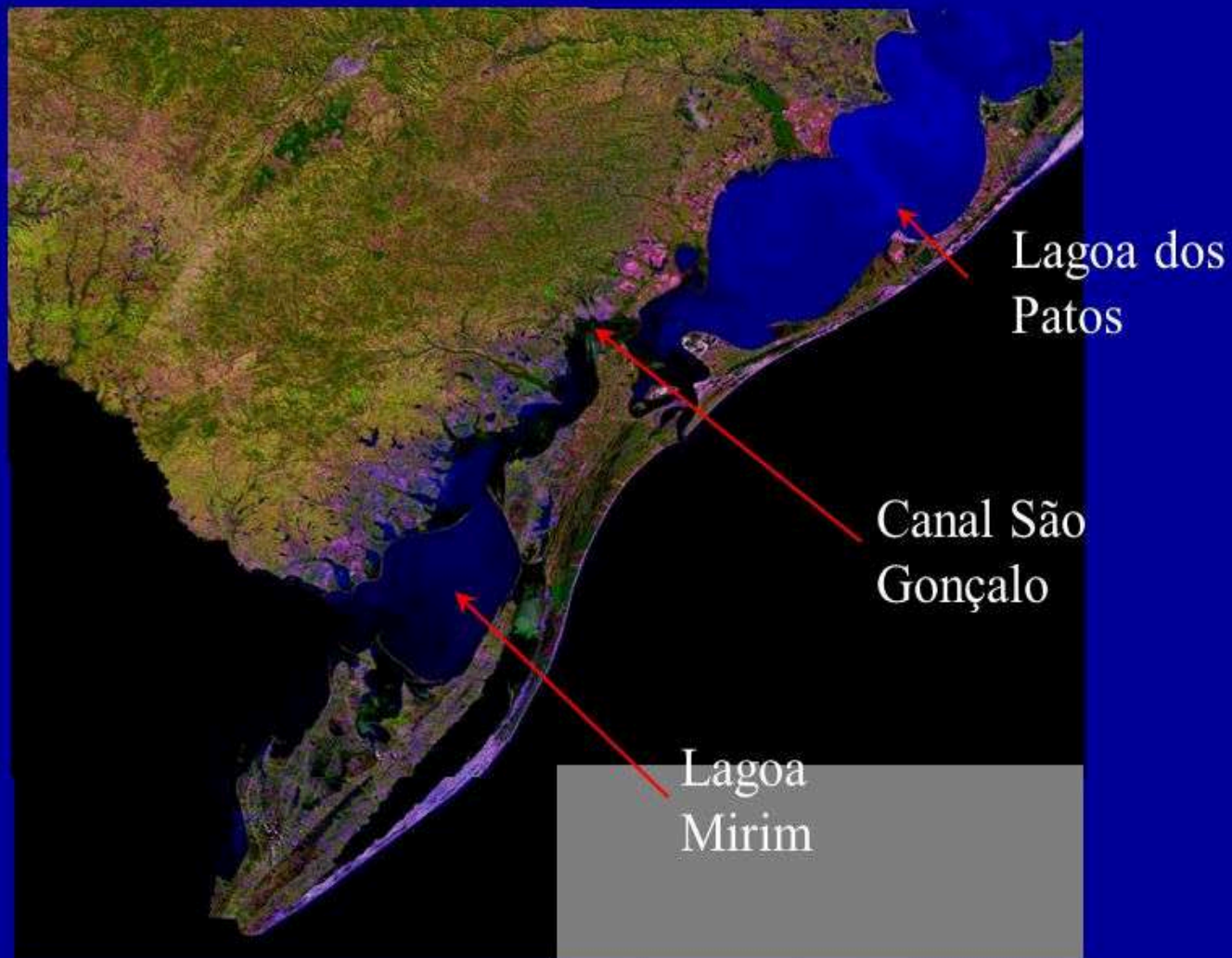
Áreas geralmente planas, compostas pela deposição de sedimentos que podem ser marinhos, lacustres ou fluviais. Ou seja, são terrenos onde predomina a sedimentação.

São seis no território nacional.





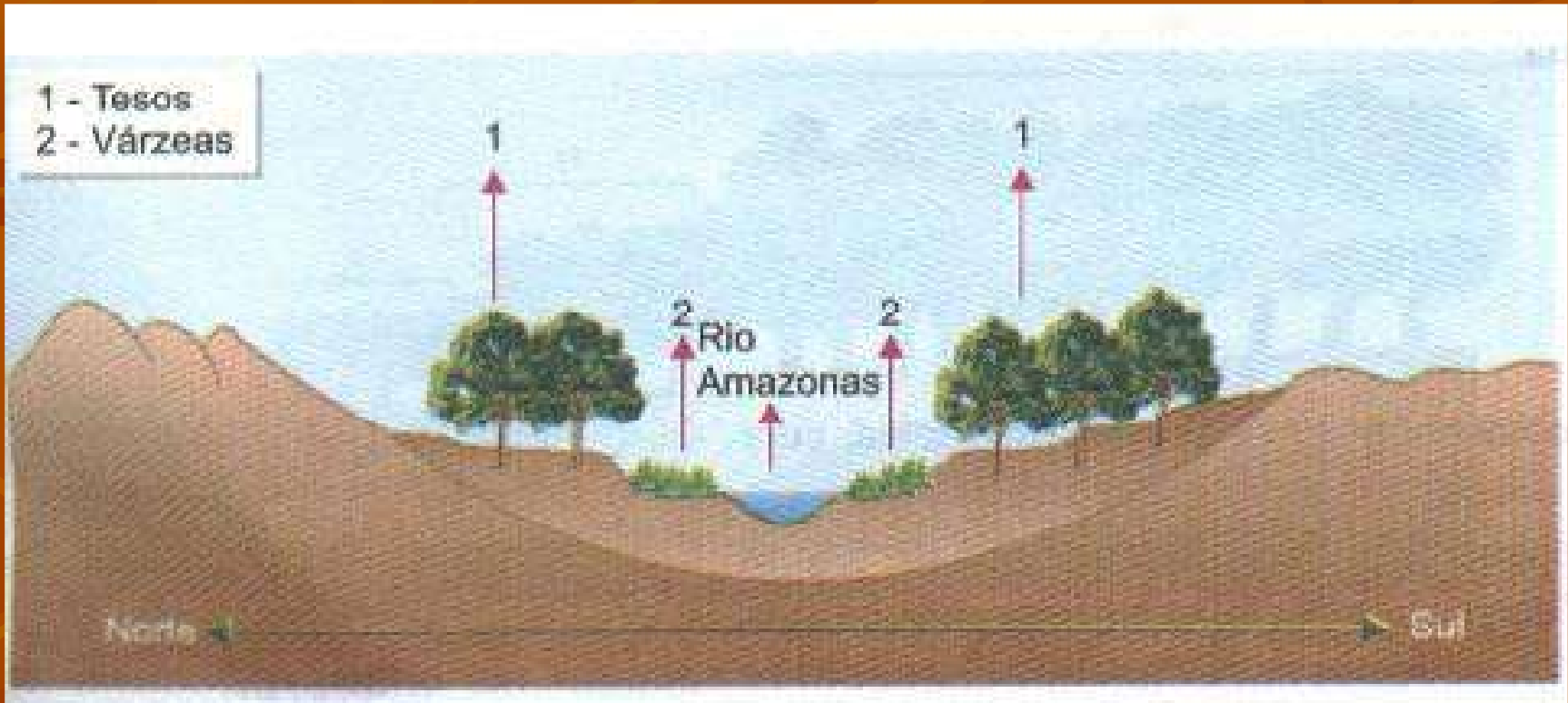
Rio Grande do Sul



Fonte www.cdbrasil.cnpem.embrapa.br/

São elas:

- do Rio Amazonas.
- do Rio Araguaia.
- e Pantanal do rio Guaporé.
- e Pantanal do Rio Paraguai ou Mato-Grossense.
- das Lagoas dos Patos e Mirim.
- e Tabuleiros Litorâneos.



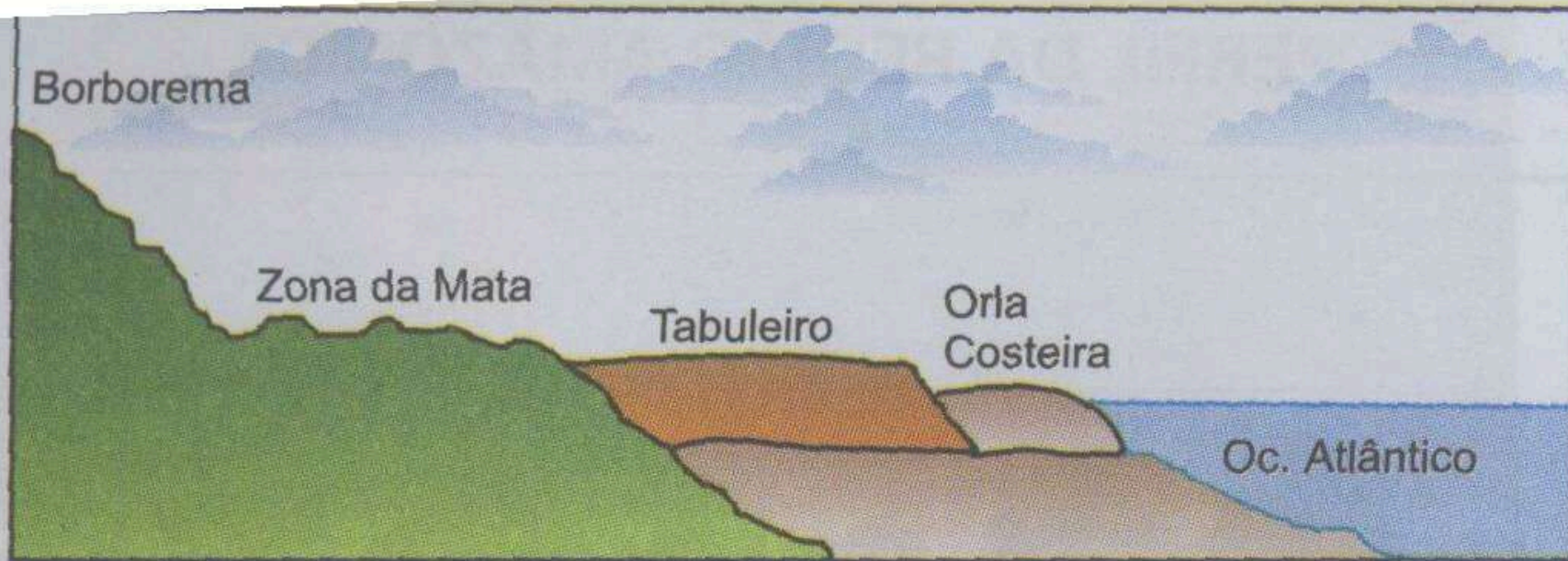
Borborema

Zona da Mata

Tabuleiro

Orla
Costeira

Oc. Atlântico



Depressões

- **Depressões** são superfícies com *suave inclinação* e formadas por prolongados processos de erosão. A depressão é menos irregular do que o planalto e situa-se em *altitudes que vão desde 100 a 500 metros de altitude*. Estes processos erosivos deram origem a diversas formas de depressão no território nacional: depressão periférica, marginal, inter planálticas etc.

Depressão periférica

- é uma área deprimida que aparece na zona de contato entre terrenos sedimentares e cristalinos. Tem forma *alongada*. Ex: Depressão Periférica da Borda Leste da Bacia do Paraná.



Depressão marginal

- margeia bordas de terrenos sedimentares. Ex: Depressão sul Amazônica e Norte Amazônica.

Depressão marginal



NORTE Esse perfil (noroeste-sudeste), com cerca de 2 mil quilômetros, vai das altas serras de Roraima até Mato Grosso. Mostra as faixas de planícies às margens do rio Amazonas, a partir das quais vêm extensões de terras mais altas: planaltos e planícies

Depressão interplanáltica

- uma área *mais baixa* que os planaltos que a circundam. Ex: Depressão Sertaneja e do São Francisco.



São elas:

- da Amazônia Ocidental.
- Marginal Norte-Amazônica.
- Marginal Sul-Amazônica.
- do Araguaia.
- Cuiabana.
- do Alto Paraguai-Guaporé.
- do Miranda.
- Sertaneja e do São Francisco.
- do Tocantins.
- Periférica da Borda-Leste da Bacia do Paraná.
- Periférica Sul-Rio-Grandense.

UNIDADES ESTABELECIDAS POR AROLDO DE AZEVEDO – 1940



PLANÍCIES

- Amazônica
- Costeira
- Do Pantanal
- Gaúcha

PLANALTOS

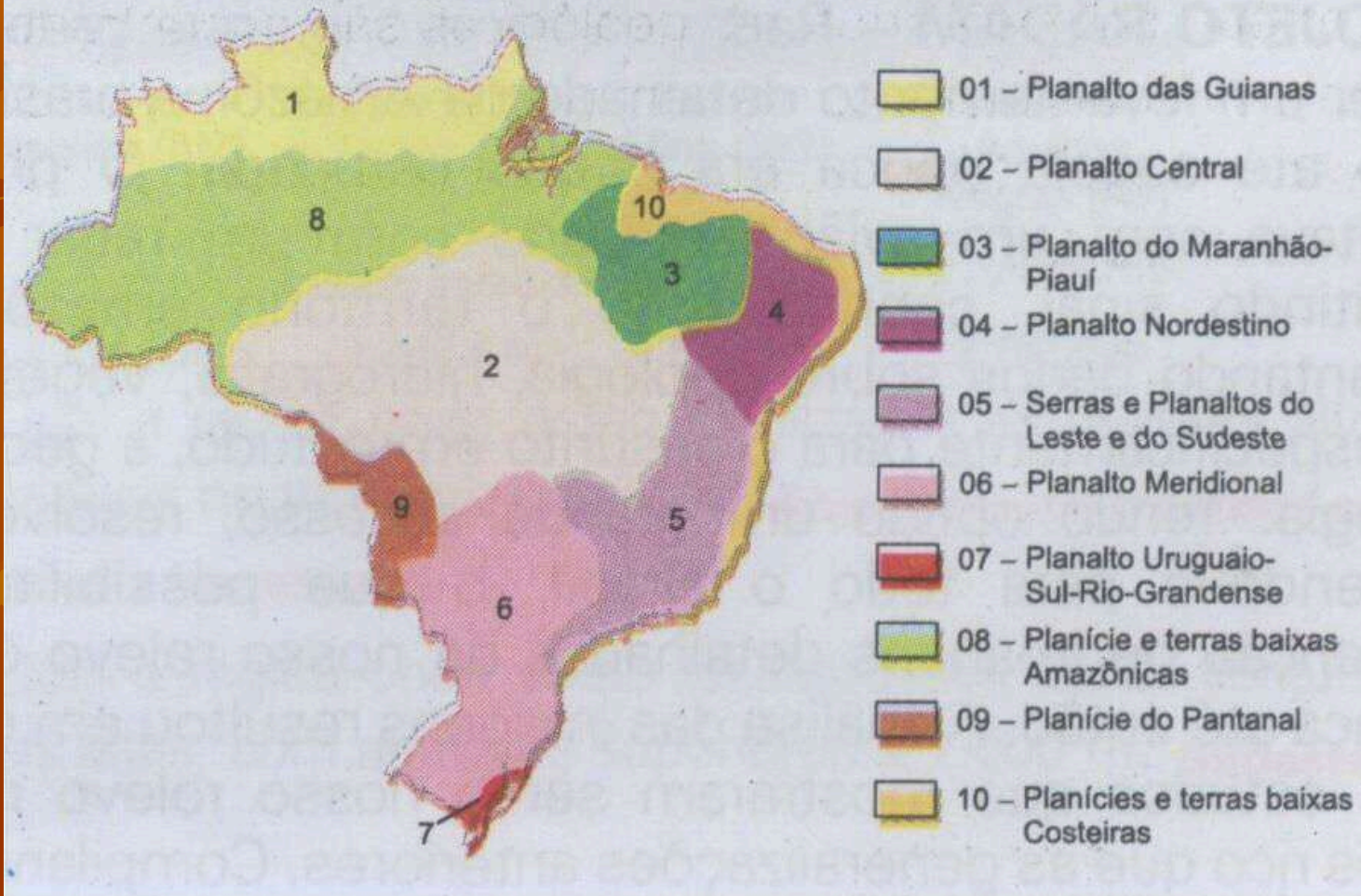
- Das Guianas

BRASILEIRO, subdividido em:

- Central
- Atlântico
- Meridional

Aziz Ab'Saber

UNIDADES ESTABELECIDAS POR AZIZ AB'SABER – 1960







UNIDADES MORFOESCULTURAIS DO BRASIL

